

A importância da gestão de dados na suinocultura

Anália Maria Ribeiro da Silva

Nutricionista de suínos – Agrocerec Multimix Nutrição Animal Ltda.

(Resumo da palestra – Pec Nordeste 2015)

Introdução

A suinocultura passou por grandes mudanças nas últimas décadas. As evoluções alcançadas em melhoramento genético, nutrição, sanidade, manejo, instalações e ambiência contribuíram para o aumento do potencial produtivo dos animais, dando condições para que a atividade deixasse de ser praticada apenas em pequena escala, para subsistência, e ganhasse caráter de produção tecnificada, em larga escala, profissional e econômica.

Quando se encara a suinocultura como atividade econômica, é necessário considerar a granja como uma empresa, uma unidade de negócio que deve ser eficiente e competitiva para se manter em um mercado cada vez mais concorrido. Como qualquer empresa que queira ser bem sucedida, a granja necessita ser bem gerenciada para alcançar o seu objetivo, a lucratividade. Quanto maior o ganho financeiro, maior é a competitividade e a garantia de sobrevivência da granja a médio e longo prazos. Particularmente na suinocultura, esse aspecto é de importância relevante, devido às características do negócio (venda de *commodity*) e os constantes ciclos de crise enfrentados pelo setor.

A lucratividade é dada pela diferença entre a receita e as despesas, de modo que o maior lucro é necessariamente dependente do atendimento de uma das três alternativas: a) aumento da receita; b) redução das despesas; c) aumento da receita e redução das despesas concomitantemente. Certamente, a última alternativa é a melhor, uma vez que contribui para ganho dos dois lados. Porém, como na suinocultura o controle sobre a receita, relacionada ao preço pago pelo quilograma do suíno, é ditado pelo mercado e independe da vontade do produtor, o meio mais eficaz de melhorar a lucratividade do negócio é manter as despesas sob controle.

É justamente neste contexto que a gestão da granja faz toda a diferença. Atuar no controle das despesas não significa ou deve ser entendido pura e simplesmente como redução de custos, mas sim como aumento de produtividade, visando diminuir o impacto dos custos sobre o resultado financeiro final. Em síntese, a lucratividade na suinocultura depende necessariamente de um processo eficiente de conhecimento e de gestão da produção, através da informação para reduzir os desperdícios produtivos e manter o custo de produção abaixo do preço de venda, garantindo a eficiência, a competitividade e a sustentabilidade do negócio.

A gestão de dados na suinocultura

De maneira simples, gestão pode ser definida como o ato de gerir, administração, gerência. De modo mais específico e aplicado, gestão é o gerenciamento do funcionamento das organizações através de

tomadas de decisão fundamentadas em dados e informações relevantes da produção, para garantir a utilização de todos os recursos disponíveis de forma eficiente. É analisar informações, problemas e recursos para planejar e executar soluções e resultados a partir de onde se está e para aonde se quer chegar.

De acordo com Vicente Falconi Campos (1994), “Somente aquilo que é medido é gerenciado. O que não é medido está à deriva.” Assim, o processo de gestão passa necessariamente pela definição de metas produtivas e pelo conhecimento e controle dos dados e informações geradas pela produção para o alcance dessas metas, de modo que a gestão deve ser baseada na coleta, armazenamento, análise das informações e tomada de decisão.

A gestão da informação nas granjas deve ser realizada periodicamente, com o objetivo de tomar a decisão correta no momento adequado. Não existe pior informação do que aquela que chega depois que a decisão já foi tomada, na maioria das vezes de forma equivocada. Nesse sentido, o papel do gerente é fundamental na formação, treinamento, motivação, engajamento e liderança da equipe e na gestão das informações e do negócio. A informação deve ser constantemente compartilhada com os colaboradores, tanto no dia a dia, por meio de conversas ou da gestão visual dos resultados por setor e gerais, quanto nas reuniões semanais para análise e discussão dos resultados e ações para o cumprimento das metas. A gestão de excelência somente é alcançada com informações e pessoas trabalhando juntas: a informação certa, no momento adequado e para a pessoa correta.

Conclusão

Assim como em qualquer outra atividade empresarial, a suinocultura tecnificada deve buscar a gestão de excelência embasada em dados produtivos coletados, armazenados e analisados corretamente, de modo a gerar informações preciosas para o diagnóstico de problemas ou desperdícios que estejam em curso nos diversos setores da granja, e para determinar decisões e ações de correção, visando constantemente o aumento da produtividade, a maior lucratividade e a sustentabilidade do negócio.

É importante salientar que o fator humano é imprescindível para o processo de gestão. As pessoas são responsáveis por toda a alimentação do sistema de gestão, de modo que as informações corretas dependem delas, assim como as análises, as decisões e a execução das ações. Portanto, é fundamental a orientação, o treinamento, o pertencimento, a motivação e o engajamento de toda a equipe envolvida no sistema produtivo, em busca de um mesmo propósito de resultado e crescimento.

Bibliografia

- AGRINESS. Suíno.Cultura: como o Pensamento+1 pode transformar o seu negócio. 1ª ed.. Florianópolis: Agriness, 2014. 220 p.
- CAMPOS, Vicente Falconi; UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. 3ª ed.. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1994. 278p.